



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO
N.º 14.
A

173

Cantão 21 de agosto de 1900.

~~110~~
~~10-10-100~~

C

Ilmo. Exmo. Sr.

Tenho a honra de informar a V. Exa. que em Cantão continua havendo socego.

No dia 25 do corrente o Sr. Governador de Ciacan perguntou-me em telegrama se eu "achava inconveniente suspender-se o essital de 27 junho" (que mandava fechar o porto de Ciacan durante a noite). - Respon-di na mesma data: "socego completo parece-me que não é necessario manter essital".

No dia 28 officiei a V. Exa. o Governador seguinte:

Officio n.º 93: Tenho a honra de informar a V. Exa. que a noite passada, na cidade de Tartara, foi assaltada por algumas dezenas de mandchus, a residencia de 4 individuos, mandchus tambem, a quem os assaltantes roubaram e destruíram tudo que encontraram. O facto que em outra occasião não teria importancia alguma, parece tel-a agora, em antes, muito mais estaõ sendo, pelo facto de 4 moradores serem todos empregados de alfandega, e

par isso ao serviço dos europeus.

Agora á noite constava que o Vice Rei
interino recebera um telegrama dizendo
que as forças chinezas em Pekim tinham
ganho uma grande batalha os alliados.
— Deus Guarde, etc.

O Vice Rei interino prohibio de se
hontem, 20, a publicação de todos os jo-
rnais chinezes, creio que para evitar tu-
multos, porque, ha dias, uns populares
foram ameaçar a redacção d'um jo-
nal que publicara a noticia de que os
alliados tinham derrotado as forças
chinezas no Norte.

Deus Guarde a V. Exa.

M. e G. Sr. Ministro e Secretario de
Estado dos Negocios Estrangeiros.

João Ribeiro Alves Cruz
commissario



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO
N. 15.
A

174
Cantão 14 de setembro de 1900.

~~110~~
~~20-10-00~~

M. E. Sr.

Tenho a honra de informar a V. Ex.^a que na cidade de Cantão e arredores continua havendo sossego.

Quasi todas as senhoras aqui residentes voltaram já para Shansen, mas por prudencia ninguém vai ainda a cidade chingá, a não serem os consules quando necessitam ir conferenciar com o Vice Rei interino.

Os missionarios ainda não regressaram aos seus postos no interior da provincia, e parece-me que só muito mais tarde o farão.

Os jornaes de Hongkong tem-se referido a falsos alarmes e pequenos tumultos em Cantão, mas tais noticias carecem de fundamento; os correspondentes dos jornaes é que tem querido dar importancia a factos que realmente a não tem.

Agora estão aqui 5 navios de guerra: 1 inglez, 1 americano, 1 allemão, e 2 francezes.

Deus

Deus Grande & V. E.

Ilmo. Sr. Sr. Ministro & Secretario
d' Estado dos Negocios Estrangeiros.

José Antonio de Almeida e Silva
consulador



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO
n.º 16.
A

*No
31-10-1900*

Cantão 26 de setembro de 1900.

175

M.º Sr.

Tenho a honra de apresentar a V.ª S.ª
por transcrição, os seguintes documentos
relativos à supposta conspiração do S. da China
1.º - Officio do Governo de Macau a este Consulado
2.º - Officio do Vice-Rei ao Governo de Macau.
3.º - Officio deste Consulado ao Governo de Macau

1.º

Officio n.º 38, confidencial, de 15 setembro, do
Governador de Macau (Sr. Horta e Costa) a este
Consulado:

"Juntamente envio a V. copia de um
officio que recebi do Vice-Rei de Cantão.

Deprehende-se d'elle que um identico
foi enviado para Hongkong, e eu venho
rogar a V., fiado no zelo e sollicitude
que V. tem mostrado em todos os as-
sumptos acerca dos quaes lhe tem sido
pedidos esclarecimentos, procure infor-
mar-se de tudo o que possa dizer res-
pecto ao que n' elle me é indicado, e
principalmente acerca da resposta
dada pelo governo inglez a interposições
do mesmo governo sobre tal as-
sumpto. - Deus guarde, etc."

2º.

Officio confidencial, de 12 de setembro, do
Vice Rei interino, Tê, de Cantão ao Governo
de Macau: (transcrevo os erros orthographicos.)

"Tenho a honra de informar a V. Ex.
de que me consta que os conhecidos re-
beldes Kang-in-vai, Leong-cai-chio, e
outros mandaram seus partidarios
para differentes logares, a fim de secreta-
mente fazerem uma alliança com
os malfeitoses de grande fama, para
induzir uma rebelião nas provincias
de Liang-hu, San Chiang e Liangwang.
Este partido intitula-se "Partido pro-
tector do imperio"; mas tem por fim
principal provocar occultamente dis-
turbios, como se evidenciam no mez
passado. Nessa occasião tendo sido des-
coberta a trama indida por Tang-tsai-
chang e outros, nas prefeituras de Ta-
tung e Shan Kan, Vossas Excellencias Lio
e Chang, aquelle Vice Rei de Liang Chiang
este de Liang-hu, mandaram effectuar
a prisão dos rebeldes confiscando os
Diplomas (1) de que estovam munidos,

assim como os armamentos e muni-
ções de guerra. Os presos, longe de ne-
gar, confessaram pertencer ao partido
de Kang-iu-vai, facto este que hoje é
já conhecido não só dos chinses, mas
também dos estrangeiros. Na provincia
de Kwang Tung existe a maioria dos
membros d'aquelle partido, os quaes
estão disseminados parte em Hongkong
no jardim de Ju-ic-chac e parte
em Macau na casa da redacção
do jornal chinês Chi-sau-pau. Nestes
sitios elles occultamente formam
seus planos e fazem profissões de
seu credo politico. Os membros mais
conspicuos são Ho-lin-vong, Ho-man-
ling, Chu-kau, So-cheng-pat, Mac-
mou-va, Chang chong-in, e Tong hong,
os quaes constantemente fazem via-
gem entre Hongkong e Macau, onde
alluciam malfetores para o seu par-
tido, e combinam o dia para a re-
volta. Todos os armamentos de que
elles se acham munidos nem se ha-
vem para Cantão escondidos em caixas

mortuários. Se esses homens não
forem presos e punidos, haverá aqui
uma reputação de scenes occorridos
recentemente do norte com graves
prejuizos para o commercio do sul
e Leste do imperio. Tendo já orde-
nado aos meus subalternos para
com todo o rigor e represso procede-
rem a averiguação e captura dos
rebeldes, venho agora regar a V. Ex.
se Signe dar ordem aos seus su-
bordinados para examinarem os
paradeiros dos rebeldes acima men-
cionados e effectuarem a sua prisão.
Se mais tarde se descobriir algum
outro individuo do mesmo partido,
signe se V. Ex. communicar-me
para de commun accordo de,
mar-mos uma resolução ten-
dente a pôr cobro ás revoltas
em geral proovecto da China
e das nações estrangeiras. Aguar-
dando uma resposta de V. Ex.
desejo-lhe muito prosperidades.

[11] Diploma é um titulo passado



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

Cantão _____ de _____ de 190 .

177

n'um pedaço de panno, pelo qual se conhece que o portador pertence ao partido (nota do traductor)}..

2º

Officio n.º 96, confidencial, de 19. de setembro, do consul em Cantão, ao Sr. Governador de Macau:

"Tenho a honra de accusar a receção do officio confidencial n.º 38, com que V.ª Ex.ª se dignou honrar-me em data de 15 do corrente, cumprindo-me informar a V.ª Ex.ª o seguinte:

O Consul inglez, que nunca foi de grandes reservas para comigo, era amabilisado e lhe devo, não sabendo que eu estava ao facto do assumpto, e para me ser agradavel, contou-me tudo que se passára com o governador de Hongkong, começando por me dizer o conteúdo do officio do Vice Rei, e que e' identico ao que Te escrevi a V.ª Ex.ª. A resposta que dirigis ao Vice Rei resume-se n'isto: que elle

governador de Hongkong mandaria
vigiar os homens indicados pelo
Vice-Rei como conspiradores, que
não podia proceder contra elles
enquanto respeitarem as leis
da colonia, mas que logo que se
provasse que elles conspiravam
contra uma nação amiga, a
China, seriam rigorosamente castigados.

Mais me disse o meu collega
que o governo inglez tem protegido
muito Kang-yn-Wei, e isso já eu
sabia por conhecer a fuga d'elle
de Shanghai, a bordo d'um navio
de guerra inglez, o anno pasado,
quando a imperatriz offereceu
100.000 taéis pela cabeça d'elle, e
a forma como o consel d'aquella
nação, a esse tempo em Cantão,
lhe salvou a familia, que o Vice
Rei quiz prender aqui.

Por outra via, tambem se
confiança, sobre eu que o Vice-Rei
deu instrucções confidenciaes
a Mr. Carr, Comissario da alfam

Deja da Leppa para deter todos
os caixões mortuários que saiam
de Macau, até que os interessados
lhe proveem que contem corpos
mortos, e que em caso de suspeita
de contem armas, os abrisse;
mas até que fosse dadas ins-
trucções tem sido executadas,
não sei eu.

La N.º 1.º diz o Vice Rei no seu
officio que os caixões com arma-
mento vem de Han-yang, palavra
que parece indicar uma cidade,
mas que aqui traduzem por terras
dos mares do Sul, referindo-se
a Singapura, e outros portos do
Extremo, e paizes vizinhos.

Por minha parte posso ainda
de informar a N.º 1.º o seguinte:

Kang-yu Wei (ou Kan-ju-nai) era um
mestre escolha em Cantão, e subiu até
junto do imperador Kwang Hsu, - de
quem foi amigo pessoal, e um dos
que o convenceram a fazer as re-
formas politicas na China, o que

lhes valen o odio e as perseguições
da imperatriz.

É o chefe da sociedade secreta
Lo-Wang, protectora do imperador
(mas do imperio como o Vice-Rei
suz no officio a N.º 6.) e se entra
Lo Kung Sheng Whui, protectora do
commercio, e dispõe de 40 a
50.000 adeptos no N.º da China

Eu que tenho a certeza, de que
N.º 6. não manda effectuar as
prisões pedidas pelo Vice-Rei, nem
vai denunciar os outros cons-
piradores, como elle deseja,
dizei ainda que estou conven-
cido que effectivamente se cons-
pira em Macau e Hongkong,
como se conspira em toda a
parte, e agora mais do que nunca,
principalmente naquellas
duas colonias; mas tambem
estou certo que as sociedades se-
cretas do Sul da China, temo
perdidas, por muitas razões, a
opportuniidade que as circum-



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

Cantão de _____ de 190 .

179

taucias lhes seram ha tres mezes.
para fazerem um movimento
revolucionario, não poderão fazer
com facilidade, e menos ainda
com felicidade, iniciar qualquer
tentativa de revolta, que não poderá
levar-se a effeito. S'agui a algum
tempo; se as exigencias dos batenis
forem tais, que provoquem um
descontentamento geral na China.

O que me parece e' que o Vice Rei
Té receia muito pela sua segun-
rança pessoal, suppondo-se alvo
d'algum attentado, pois não e'
segredo para ninguem que as
sociedades secretas pretendem eli-
minar uns tantos Vice Reis e
governadores; em desejo apoderar-
se, na sua politica sempre
imitativa, a titulo de represalias,
dos supportos conspiradores, a exem-
plo do que Chang Chit Tung fez no
Huppek o mez passado, e o antigo
Vice Rei Lin Kung yi em Chinkiang
ha 15 dias, tudo sob pretexto de

manter a tranquillidade publica,
mas de facto para que as so-
ciedades secretas não realissem
afora os projectos da conspira-
ção. De Cantão ha quatto annos
quando a da sociedade secreta
Hing Chung quizeram apoderar-
se dos mandarios. Siqui, por
fim yst tan ter sido preso na
legação chineza em Londres,
ou que em Cantão consigam
realisar os actos de incendia-
rismo, que não puderam fazer
em Haughow o mez passado.

A prisão do se-general de Hunan
Wang Ching-kung, que a estes horas
deve estar decapitado, as persegui-
ções a Wang Chuang shang, que
era secretario do Vice-Rei Li-
Heng Chang (irmão de Li Heng
Chang) em Cantão, e a Lao-Hoh-
shan, que tanto se evidenciam
n'essa questão de King Lien shang,
que esteve, e não sei se ainda
está, preso em Macau, tudo me

lewa a creia que não podendo le-
var-se a effeito a revolta no Sul,
o que alguns mandarios, e os
chefes das sociedades secretas
procuram mutuamente, e apo-
sarem-se uns dos outros, e dahi
as conspirações e as perseguições;
a não ser que as sociedades se-
cretas tentem. D'aqui a algum tem-
po, quando forem conhecidos as
intencções das Potencias, fazer um
ultimo esforço revolucionario,
o que me parece pouco provavel que
aconteça agora em tanto se as
circunstancias actuaes não mu-
darem. Mas ainda n'esse caso, tem
mos as tropas alliadas a auxilia-
rem os mandarios no restabeleci-
mento da ordem, como seoute-
am em Shanghai, por occasião da
revolta dos Taipings, mas que em
todo o caso nunca será tão per-
turbada como no norte, por os can-
tonenses estarem n'uma circum-

1 muito differentes do povo do N., e
aqui a situação ser hoje muito
differente do que era, ha tres mezes.
Deus grande, etc.."

Deus Guarde a N. E.

Ilmo. Exmo. Sr. Ministro e Secretario
d' Estado dos Negocios Estrangeiros.

Joaquim Theodoro Celso Cesar
consulgerae